

EDUCAÇÃO E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS”

Education and health: experience report of the extension project “ambulatory for treating wounds”

Aline Gizélia Salatino¹
Marcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ Egressa do curso de Enfermagem. Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

² Docente do curso de Enfermagem. Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

Autor correspondente:
Marcia Aparecida Nuevo Gatti
marciangatti@gmail.com

Recebido em: 10/04/2021
Aceito em: 05/06/2021

SALATINO, Aline Gizélia e GATTI, Marcia Aparecida Nuevo. Educação e saúde: relato de experiência do projeto de extensão “ambulatorio para tratamento de feridas”. *InterAção*, Bauru, v. 01, n. 01, p. 83-93, 2021.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. É através da participação em projetos de extensão que o estudante desfruta do contato antecipado com seu futuro exercício profissional, além de proporcionar benefícios à sociedade. Vale res-

saltar que as ações de extensão devem estar articuladas com o ensino e a pesquisa, pois as mesmas são indissociáveis. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos alunos de graduação sobre o impacto do projeto de extensão universitária “Ambulatório de Tratamento de Feridas Complexas” em suas futuras carreiras, bem como a experiência dos usuários deste serviço.

Método: Descrição quantitativa das atividades desenvolvidas e relato qualitativo das experiências de alunos participantes do projeto e de membros da comunidade de usuários. **Resultado:** No ano de 2018 foram realizados mais de 400 atendimentos de pessoas com feridas complexas, com resoluções de casos complexos, muitos dos quais previamente indicados a procedimentos de amputação e/ou realização de enxertos. No ano de 2019 foram realizados 458 atendimentos, beneficiando indiretamente mais de 1374 pessoas. Neste período, foram desenvolvidos projetos de pesquisa por graduandos e pós-graduandos. **Considerações Finais:** Por parte dos alunos participantes, houve a percepção do alto impacto das atividades desenvolvidas, especialmente devido a uma demanda reprimida na população atendida por informações científicas para as auxiliarem no cuidado com as lesões e patologias. Adicionalmente, o impacto das atividades e orientações transmitidas não se restringiram à população atendida uma vez que ao receberem as orientações transmitidas de maneira clara e acessível, os mesmos passavam a atuar como multiplicadores, disseminando o conhecimento em seus círculos familiar e social.

Palavras-chave: Feridas complexas; Cicatrização; Lesões; Assistência ambulatorial.

ABSTRACT

*Health education should be understood as an important aspect of prevention that, in practice, should be concerned with improving the living and health conditions of populations. By participating in extension projects, students benefit from early contact with their future professional practice, while also bringing benefits to society. Noteworthy, extension actions should be articulated with teaching and research, in view of their intrinsic relationship. **Objective:** To evaluate the perception of students about the impact of the university extension project “Ambulatory for the Treatment of Complex Wounds - ATCW” in their future careers, as well as the experience of the users of this service.*

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

Method: *Quantitative description of the activities developed at the ATCW and qualitative report of the experiences of students participating in the project and members of the user community.*

Results: *In 2018, more than 400 people were treated with complex wounds, with complex case resolutions, many of which were previously indicated for amputation and / or graft procedures. In 2019, 458 calls were made, indirectly benefiting more than 1374 people. During this period, research projects were developed by undergraduate and graduate students.* **Final Considerations:** *From the students' perspective, there was a perception of the high impact of the activities developed, especially due to a repressed demand for scientific information from the users to assist them in the care of wounds and underlying pathologies. In addition, the impact of the activities and information transmitted was not restricted to the population directly served since, upon receiving the information transmitted in a clear and accessible manner, they also act as multipliers, disseminating knowledge in their family and social circles.*

Keywords: *Complex wounds; Healing; Injuries; Outpatient care.*

INTRODUÇÃO

A educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Neste sentido, a educação em saúde significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida (OLIVEIRA, GONÇALVES, 2004). Sendo assim, um espaço importante para o desenvolvimento de ações de educação em saúde é o ambiente acadêmico, onde estudantes e comunidade encontram-se e desenvolvem conhecimentos sobre comportamentos ligados à saúde (GUBERT *et al.*, 2009).

É através da participação em projetos de extensão que o estudante desfruta do contato antecipado com seu futuro exercício profissional, além de proporcionar benefícios à sociedade. Vale ressaltar que as ações de extensão devem estar articuladas com o ensino e a pesquisa, pois as mesmas são indissociáveis (SILVA; RIBEIRO; SILVA JÚNIOR, 2013).

A Extensão é uma via de mão dupla que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular e, como consequência, permite que a produção do conhecimento resulte o confronto com a

realidade regional e nacional, além disso, contribui para a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria/prática, a extensão realiza um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e suas ações contínuas de caráter cultural, desportivo, educativo, social, científico ou tecnológico (CRISOSTIMO, SILVEIRA, 2017).

Este artigo apresenta a experiência do projeto de extensão “Ambulatório para Tratamento de Feridas”, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO). As ações do referido projeto têm como alvo promover tratamento ambulatorial para pessoas com úlceras que necessitam de cuidados e curativos. Podem fazer parte do projeto estudantes da área da saúde, dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Biomedicina, sendo, portanto, um projeto interdisciplinar.

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar o quanto a extensão universitária é importante e essencial para a formação do estudante e sua futura carreira.

O PROJETO “AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS”

As úlceras epiteliais, comumente chamada de feridas, são caracterizadas como lesões do epitélio que promovem a descontinuidade desse tecido e causam prejuízos funcionais, como a exposição de órgãos e tecidos internos ao ambiente externo. A etiologia das feridas pode ser diversa, mas geralmente as úlceras são de origem venosa ou arterial, por pressão, diabéticas, anêmicas, ou ainda traumáticas (MINATEL *et al.*, 2009).

Por definição, a ulceração é uma lesão elementar por solução de continuidade que atinge toda derme e hipoderme, podendo acometer músculos ou ossos, sem tendência a reparação (BERSUSA, LAGES, 2004).

Estima-se que 1% da população tenha úlceras vasculares. Entre estas lesões, as mais frequentes são as úlceras de origem venosa, que podem representar até 90% dos casos. É importante que os estudantes e futuros profissionais disponham de preparo adequado para o atendimento desses indivíduos acometidos (MALAQUIAS *et al.*, 2012).

Entre as úlceras, as vasculogênicas (de origem venosa, arterial ou mista) são as mais prevalentes, caracterizando-se por um processo crônico, doloroso, recorrente, com impacto negativo na qualidade de vida, na mobilidade, no estado emocional e na capacidade funcional

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

das pessoas acometidas, exigindo atendimento multidisciplinar, com intervenções de natureza local e sistêmica (FRADE *et al.*, 2005).

Soma-se a estas, as características de morbidade, tais como o tipo de circulação alterada, o tamanho e a localização da lesão, a existência de lesões anteriores, o estado de cicatrização da lesão e a existência de comorbidades que interferem na circulação e na cicatrização (ETUFUGH, PHILLIPS, 2007; CARMO *et al.*, 2007).

A assistência a esses indivíduos exige abordagem holística, planejamento estratégico e intervenções que possibilitem alcançar os objetivos propostos (SILVA *et al.*, 2007). Sendo assim, faz-se necessário identificar estas características nos diferentes cenários, de forma a compreender as peculiaridades de cada pessoa e planejar de forma adequada o atendimento a ser desenvolvido, e é exatamente isso que norteia o projeto de extensão “Ambulatório para Tratamento de Feridas”.

O tratamento aos indivíduos com feridas teve início nas dependências da Clínica de Educação para Saúde – CEPS/USC, em 2004, com atendimentos ambulatoriais, devido à demanda de portadores de úlceras de membros inferiores atendidos naquele ambiente. No ano de 2006, os atendimentos passaram a compor um projeto de extensão universitária denominado Ambulatório para Tratamento de Feridas. Atualmente, o projeto dispõe da capacidade para atendimento semanal de até 15 pacientes.

O projeto tem como característica o desenvolvimento das atividades por uma equipe interdisciplinar, contando com estudantes de diversos cursos da área da saúde, acompanhados de um docente do curso de Enfermagem. O principal objetivo é realizar tratamentos para a cicatrização de modo acelerado de úlceras venosas, arteriais, neuropáticas, traumáticas e por pressão. As intervenções baseiam-se na sistematização da assistência ao paciente com a realização da anamnese inicial, higienização da ferida, debridamento, se necessário, e de acordo com a necessidade da lesão e condição do paciente, a aplicação de um curativo oclusivo. Ao final, são realizadas orientações aos pacientes sobre como preservar a integridade cutânea durante e após a reabilitação da ferida. Também são oferecidos atendimento psicológico, nutricional e atividades individuais ou em grupo pelos estudantes dos demais cursos.

Ressalta-se que o Projeto Ambulatório para Tratamento de Feridas tem se tornado um dos principais locais de atendimento especializado para o tratamento de feridas da cidade de Bauru e região, possibilitando além do tratamento dos pacientes, também um campo para pesquisa científica para graduandos e graduados da área da saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os estudantes relatam que o projeto Ambulatório para Tratamento de Feridas contribui demasiadamente para a sua formação. Através do projeto, é possível que os estudantes frequentem congressos, feiras e cursos, elaborem materiais, trabalhos e pesquisas relacionadas ao conteúdo do projeto. Ele abre não somente as portas para a vivência prática da enfermagem, como também a vivência humanitária em ajudar pessoas. Sempre juntos, o ensino, a pesquisa e a extensão formam a base da formação dos estudantes.

Abaixo, é possível ler alguns depoimentos de estudantes e egressos sobre o projeto. Esses depoimentos servem para reforçar a importância do projeto e o seu impacto na vivência de cada estudante.

Relato de A.J.V.S.:

“O Projeto de Extensão: Ambulatório de tratamento de feridas favoreceu-me em experiências e oportunidades, obtive um conhecimento aprimorado na área de feridas e várias oportunidades para utilizá-lo. Graças a Dr. Márcia Gatti, professora e mentora do projeto, que nos orientou e ensinou a linda arte do cuidado de feridas. A ela e ao restante da equipe, só tenho a agradecer e admirar. Por fim no término do projeto podemos olhar para trás e lembrar do cuidado e tratamento que disponibilizamos com sucesso.”

Relato de R.F.C.:

“Em meus anos participando do ambulatório, posso com certeza dizer que é uma experiência de mudança de vida, o prazer em ver um paciente que você cuidou, evoluir a alta é imensamente satisfatório e sem preço. Além das incríveis memórias que se cria naquele lugar tão especial.”

Relato de M.G.M.:

“O Ambulatório para Tratamento de Feridas é um projeto de extensão que me faz crescer profissionalmente, espiritualmente e mentalmente, pois nele posso ter contato com lesões aplicando todo o conhecimento visto em sala de aula e ainda, compartilhar, ouvir e aprender muito com as experiências de vida de cada paciente, criando um vínculo com o mesmo. Poder observar a evolução de cada lesão e a alta do paciente carregada de alegria e grandes histórias, é gratificante. Além disso, o projeto nos dá a oportunidade de desenvolvermos pesquisa acrescentando no nosso desenvolvimento acadêmico. Agradeço mais uma vez pela

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

oportunidade de poder participar do projeto em mais um semestre e aprender tanto com o mesmo.”

Participar do projeto nunca foi só uma questão de ensino e aprendizado, e sim de paixão. Paixão pela teoria, pela técnica, pelo conhecimento adquirido e passado adiante. Paixão pela saúde pública e pela proteção e prevenção. Paixão pela continuidade da assistência. Entre os momentos de descontração, cuidado e profissionalismo, existiram os momentos de sensibilidade, carinho, e dor, perante as histórias de vida dos pacientes que cruzaram nosso caminho.

O ambulatório sempre será muito mais que um projeto onde se cuida apenas de feridas. Neste projeto, cuida-se de pessoas, compartilha-se experiências, permitindo que os estudantes se tornem mais humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2018 foram realizados mais de 400 atendimentos, com resoluções de casos complexos, muitos deles previamente indicados a procedimentos de amputação e/ou realização de enxertos. Também houve o desenvolvimento de projetos de pesquisa por graduandos e já graduados.

No ano de 2019 foram realizados 458 atendimentos, beneficiando indiretamente mais de 1374 pessoas.

Os estudantes envolvidos tiveram um aprendizado extremamente rico que contribuiu de forma significativa para a formação acadêmica dos mesmos. O contato dos estudantes com a situação real de atendimentos, a necessidade de tomada de decisão em tempo real, e o constante aprendizado e provação de suas habilidades técnico-específicas adquiridas incentivaram os estudantes a estarem sempre preparados para qualquer situação de atendimento, moldando-os como profissionais positivamente diferenciados. As figuras de 1 a 3 ilustram momentos dos atendimentos aos pacientes durante o desenvolvimento do projeto.

Houve também, a aprovação de três Bolsas de Iniciação Científica CNPq/PIBIC relacionadas ao projeto. As atividades do ambulatório também proporcionaram a elaboração de quatro capítulos de livro, além da elaboração e apresentação de oito banners no Encontro de Extensão do UNISAGRADO, referentes às atividades desenvolvidas no projeto.



Figura 1 - Atendimento inicial dos pacientes: anamnese e avaliação dos sinais vitais.



Figura 2 - Atendimento inicial dos pacientes: anamnese e avaliação da glicemia capilar.

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.



Figura 3 - Reunião científica mensal sobre os atendimentos ocorridos no ambulatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada semestre finalizado é nítida a percepção de que por mais simples que fossem nossas ações, estas surtiram efeito na vida das pessoas, pois muitas vezes ficou visível a necessidade que estas tinham de informações científicas para os auxiliarem no cuidado com as lesões e patologias. Além do fato, que muitas das orientações transmitidas, de maneira simples e clara, eram repassadas para os familiares e conhecidos de forma inocente, atingindo indiretamente a vida de pessoas além das portas do ambulatório.

Para os estudantes, fica sempre a sensação de dever cumprido e a motivação de querer sempre aprender mais e repassar este conhecimento adiante a fim de contribuir na melhoria da qualidade de vida de mais pessoas.

REFERÊNCIAS

- BERSUSA, A. A. S.; LAGES, J. S. Integridade da pele prejudicada: identificando e diferenciando uma úlcera arterial e uma venosa. **Ciência Cuid Saúde**. v.3, n.1, p.81-92. 2004.
- CARMO, S. S.; CASTRO, C. D.; RIOS, V. S.; SARQUIS, M. G. A. Atualidades na assistência de enfermagem a portadores de úlcera venosa. **Rev Eletr Enferm** [Internet]. v.9, n. 2, p. 506-517, 2007. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a17.htm>. Acesso em: 16 abr. 2021.
- CRISOSTIMO, A. L.; SILVEIRA, R. M. C. F. **A Extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades**. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017.
- ETUFUGH, C. N.; PHILLIPS, T. J. **Venous ulcers**. **Clin Dermatol**. v. 25, n.1, p.121-130. 2007.
- FRADE, M. A. C.; CURSI, I. B.; ANDRADE, F. F.; SOARES, S. C.; RIBEIRO, W. S.; SANTOS, S. V. et al. Úlcera de perna: um estudo de casos em Juiz de Fora – MG (Brasil) e região. **An Bras Derm**. v.80, n.1, p.41-46, 2005.
- GUBERT, F. A. *et al.* Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v.11, n.1, p. 165-172, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a21.htm>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- MALAQUIAS, S. G.; BACHION, M. M.; SANT'ANA, S. M. S. C.; DALLARMI, C. C. B.; LINO JUNIOR, R. S. et al. Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. **Rev. esc. enferm. USP**. v. 46, n. 2, p. 302-310. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 abr. 2021.
- MINATEL, D. G.; FRADE, M. A.; FRANCA, S. C.; ENWEMEKA, C. S. Phototherapy promotes healing of chronic diabetic leg ulcers that failed to respond to other therapies. **Lasers Surg Med**, v. 41, p. 433-41, n. 6, 2009.
- OLIVEIRA, H. M.; GONÇALVES, M. J. F. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 57, n. 6, p. 761-763, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a28.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

SALATINO, Aline
Gizélia e GATTI, Marcia
Aparecida Nuevo.
Educação e saúde:
relato de experiência
do projeto de extensão
“ambulatório para
tratamento de feridas”.
InterAção, Bauru, v. 01,
n. 01, p. 83-93, 2021.

SILVA, R. C. L.; FIGUEIREDO, I. B. M.; MEIRELES, I. B. **Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem**. São Caetano do Sul: Yendis; 2007.

SILVA, A. F. L.; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA JÚNIOR, A. G. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface**, Botucatu, v. 7, n. 45, p. 371-384, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000200010>. Acesso em: 15 abr. 2021.

